

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

EDITOR E PROPRIETÁRIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telefone 127

ASSINATURAS
Série de 10 números—No concelho de Tavira. 6900
—Para outras localidades. 9900
Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

AVENÇA

HOMENAGENS A JÚLIO DANTAS | O Sr. Ministro das Finanças

VISITOU O ALGARVE

AONDE VEIO INAUGURAR

IMPORTANTES MELHORAMENTOS

EM ASSEMBLEIA-Geral extraordinária, presidida pelo vice-presidente da respectiva mesa, sr. Desembargador Sousa Carvalho, a Casa do Algarve elegeu ontem, por aclamação, seu sócio honorário, o eminente escritor e ilustre algarvio, sr. Dr. Júlio Dantas.

Foi também aprovada por aclamação a proposta da inauguração, em 5 do mês corrente, de uma placa de mármore, na sede da colectividade, com os nomes de todos os seus sócios honorários. Figurarão assim, nessa placa, o sábio Almirante Gago Coutinho, filho de algarvio, eleito em 1950; o General Teófilo da Trindade, natural de Lagoa, eleito em 1931, e o Dr. Júlio Dantas, natural de Lagos, agora proclamado.

Estão a ultimar-se os trabalhos de organização das homenagens a promover pela Casa do Algarve a este último. Constarão essas homenagens, como se tem referido, da entrega de uma mensagem de saudação do Algarve, no acto inaugural da Exposição Bibliográfica e Iconográfica do consagrado escritor, a realizar, em 2 de Junho próximo, às 17 horas, no Salão Nobre da Academia das Ciências; de um Serão Evocativo da Vida e da Obra

do homenageado, a realizar em 5 do dito mês, às 22 horas, no Salão de Festas da Casa do Algarve, e de várias solenidades em Lagos e na Praia da Rocha, em 7, entre as quais figuram, na primeira localidade, o descerramento de uma lápida na casa onde Júlio Dantas nasceu e um «Porto de Honra»; e, na segunda, um banquete de homenagem.

No Serão Evocativo, em

que será conferencista o escritor Dr. Luis de Oliveira Guimarães, Aura Abranches fará um recital de poesias do homenageado, Samwell Diniz recordará algumas das suas mais belas páginas algarvias, e a actriz brasileira, Alma Flora, fará a leitura e entrega da mensagem de saudação dos algarvios residentes no Brasil, mensagem em verso, escrita pela poetisa Dr.ª Alzira de Brito Pereira.



LAGOS

Praia de D. Ana

Do RIO DE JANEIRO

Homenagem ao Dr. Júlio Dantas NO TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI

O ORGÃO fluminense, «O Estado», de Niterói, de que é seu director o jornalista José Cândido Carvalho, associado à Revista Lusó-Brasileira, «A Luzitana», dirigida pelos jornalistas Drs. Waldemar Pereira e D. Alzira de Brito Pereira, levaram a efeito no passado dia 19 de Maio, no Teatro Municipal de Niterói, um imponente e grandioso espectáculo de Homenagem ao autor de «A Ceia dos Cardeais», sr. Dr. Júlio Dantas, eminente escritor e teatrólogo português.

Presidiu a este espectáculo o Governador do Estado do Rio, sr. Hernâni do Amaral Peixoto, com a assistência do Consul Geral de Portugal, Academia Fluminense de Letras e outras categorizadas autoridades, da política, das letras e da arte, do Brasil e Portugal.

Esta solenidade foi aberta com a leitura da mensagem a Júlio Dantas, da autoria da

Dr.ª D. Alzira de Brito Pereira, pela exímia declamadora sr.ª Professora, diplomada em Letras, D. Maria Eugénia de Guimarães.

Usaram da palavra o Presidente da Associação Fluminense dos Jornalistas, do Brasil, sr. Dr. Raymundo Monteiro, e o jornalista Dr. Sandolfo Santiago, que exal-

(CONCLUÍ NA 3.ª PÁGINA)

Instituto António Cabreira

“Congresso Algarvio, em Tavira”

COM este título, publicou o sócio titular Oliveiros Braz Machado, distinto professor e jornalista, um vigoroso e categorico artigo no semanário «Voz do Sul» de 11 do mês findo e que, há 31 anos se publica, regularmente, em Silves. Eis os seus principais trechos:

«É nos grato lembrar esse Congresso que nos trouxe benéficos resultados, especialmente em prol da nossa cidade, como a elevação a Monumentos Nacio-

O Sr. Dr. Aguedo de Oliveira, ilustre Ministre das Finanças, visitou a nossa provincia, tendo inaugurado importantes melhoramentos nos concelhos de Faro, Olhão e Loulé, em comemoração do 26.º aniversário da Revolução Nacional.

De entre outros, registam-se os seguintes: Os novos edificios das filiais da Caixa Geral de Depósitos, em Faro e em Loulé; um bairro de casas para pobres, em Loulé, e bairros de casas económicas, em Faro e em Olhão.

O ilustre membro do Governo era acompanhado pelo sr. António Pita, chefe da Inspeção Geral de Finanças.

Em Loulé, no novo edificio da Caixa, era aguardado pelo sr. Dr. Guilherme Alves Moreira, administrador Geral daquele organismo.

Em todas as localidades visitadas foi Sua Ex.ª alvo de manifestações de simpatia.

Em Loulé, primeira terra visitada, no campo de Jogos do Luleitano Desportos Clube foi armada uma tribuna onde, após a leitura do auto de inauguração do bairro feita pelo sr. Raul Pinto, chefe da Secretaria da Câmara, usaram da palavra o Presidente da Câmara sr. José da Costa Guerreiro, que lembrou a valorosa figura de Duarte Pacheco e apresentou as saudações ao ilustre visitante, o qual depois agradeceu, enaltecendo as belezas do Algarve e recordando o vulto politico luleitano que a morte arrancara na flor da vida.

Em Faro, foi recebido na Câmara Municipal, onde usou da palavra o sr. Coronel Pereira Milreu, que agradeceu a honrosa visita e as possibilidades que lhe foram concedidas para a conclusão dos mercados. Em nome da União Nacional, falou o sr. Dr. Bernardo Lopes, ilustre Presidente da Comissão Distrital, e o sr. Dr. Agostinho Joaquim Pires, ilustre Governador Civil, tendo fechado o ciclo dos dis-

nais, a Sé, Castelo e Igreja dos Mártires.

Muitos se devem lembrar, quando eu para ai deambulava em desabafos amigos, lamentando ver a Sé pejada de monstruosos enxertos e falava no seu restauro. Surgiu logo um riso de descrença, como se abeirasse no mais completo impossivel.

Iniciei então em vários jornais uma constante propaganda. Veio logo apoiar-me o «Diário de No-

(CONCLUÍ NA 4.ª PÁGINA)

curso o sr. Ministro das Finanças.

Em Olhão, falou o sr. Antero Nobre, Presidente do Município daquela importante vila algarvia, que agradeceu a honrosa visita e pediu a Sua Ex.ª que fosse o intérprete, junto do Governo, da gratidão do povo olhannense, que não esquece que a sua terra é aquela que no Algarve mais benefícios tem recebido do Estado Novo.

O sr. Dr. Aguedo de Oliveira agradeceu os cumprimentos, felicitando a Câmara pelo importante melhoramento, pois, na sua opinião, aquele bairro que se acabava de inaugurar era um dos mais belos que ficam existindo ao sul do Tejo.

E aqui terminaram as manifestações oficiais, que decorreram cheias de entusiasmo e brilhantismo.

Saudades do Algarve

FOI numa fresca manhã de Primavera que eu dei o último beijo de despedida a minha mãe e deixava o Algarve que me serviu de berço e me fez mulher. Olhei ainda, num derradeiro e doloroso olhar, as flores de loendro da ribeira de Vascão, depois a planticie alentejana, verde, dourada pelas espigas quase maduras, mais adiante o Tejo em larga estrada azul pelas lezírias verdejantes; e, depois, por entre pinheiros bravos, cheguei à Beira. Tudo era diferente e novo para mim!... O céu, o clima, as árvores, os costumes, a índole do povo; e a minha solidão foi maior, mas não desanimei e fui-me adaptando gradualmente.

Nunca poderei esquecer a maneira gentil e afectuosa com que, algum tempo depois, todos me recebiam e rodeavam de carinhos; fui me sentindo bem, amando e defendendo a terra que o destino me deu, e hoje é muito o que devo à Beira, como é grande e profunda a minha gratidão.

Passaram doze anos, desde

(CONCLUÍ NA 3.ª PÁGINA)

Manuel dos Santos Cabanas

REALIZA no próximo dia 10, na Sociedade Recreativa Cacelense, em Vila Nova de Cacela, uma conferência, subordinada ao tema «Camões e os seus Amores», o nosso amigo e estimado colaborador Manuel dos Santos Cabanas, que se desloca, propositadamente, do Barreiro, onde reside, àquela vila.

Por esse Mundo fora...

FALANDO a cerca de dois mil funcionários italianos, Sua Santidade desenvolveu a tese de que Deus é a origem da paz, e a desordem e a discórdia surgem onde é negada a presença de Deus. Referiu-se depois à Paz nas famílias, declarando que, quando nelas não reina Deus, reina a agitação e a perturbação: esposos desunidos, traição à fidelidade conjugal, filhos desrespeitosos e rebeldes, disputas, rancores, numa palavra, a desordem.

PELO secretário-geral da Liga Árabe e a pedido do Egipto, foi convocado para breve o Conselho Geral da referida Liga, a fim de tratar do reconhecimento pelos Estados membros da soberania do Egipto sobre o Sudão, do apoio árabe a dar ao mesmo Estado, na hipótese da sua causa ser apresentada aos organismos internacionais, e da posição a tomar perante as diligências de vários países junto do Egipto para levantar as restrições à navegação no Suez.

O CONSELHO Económico e Social da O. N. U. decidiu recomendar a admissão da

(CONCLUÍ NA 3.ª PÁGINA)

GAZETILHA "Vidas sem Luz"

Eu levei a matular
No caso e julguei achar,
Final, explicação;
Porque, nas noites de lua,
Nunca se vê luz na rua,
Deve ser esta a razão:

Tavira tem tal beleza
Que até lhe chamam Veneza,
Em rasgos de inspiração,
Vates, que a arte deslumbra
Para que, à luz do luar,
Se possam ver deslizar
Gôndolas sobre o Gilão,
Fica a cidade em penumbra.

Há artistas que, talvez,
Sobretudo os 'sculturais,
Prefiram ver a nudez
Sobre formas irreais.

Pois a ténue claridade
Tem fantasia, é verdade,
Mas o que se me afigura
É quem assim se requinta
Economiza na tinta,
Mas borra sempre a pintura.

Pra contemplar a beleza,
Cá na minha opinião,
Gosto mais de vela acesa
Que no meio da escuridão.

ZÉ DA RUA

PELA CIDADE

Trezena de Santo António—Inicia-se hoje a tradicional trezena em honra do grande taumaturgo português, na sua igreja da Atalaia, devendo realizar-se a festa nos próximos dias 12 e 13 corrente.

Farmácia de Serviço—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Aboim.

Teatro António Pinheiro—Espetáculos da Semana:

Hoje, apresenta *Tótó Sheik*, com dezenas de lindas «odalisca», com Tótó, Tamara Lees, Lura Gore e Lauretta Di Lauri. O mais luxuoso e espectacular dos filmes do inigualável Tótó, rodeado por 3 grandes vedetas e um grupo de lindas odaliscas.

Um grande acontecimento de gargalhada. O filme que fez rir toda Lisboa. Um filme de sumptuosa «mise en scene» único no seu género. Um filme luxuoso e movimentado, com as mais lindas odaliscas do mundo. O mais luxuoso espectáculo. O mais divertido filme do célebre actor cómico Tótó. As aventuras do maior cómico da actualidade, sequestrado pelas mais lindas odaliscas do mundo. O melhor filme cómico da actualidade.

Quinta-feira, mais uma grande interpretação de Robert Donat, em *Causa Célebre*, com Margaret Leighton, Sir Cedric Hardwick, Franck Lawton e Marie Lohr.

Um emocionante filme baseado num processo célebre inglês. A história de um rapaz que é injustamente expulso da Escola Naval, por um roubo que não cometeu. Um memorável julgamento, em que o cadete expulso é defendido pelo maior advogado britânico. Momentos de grande dramatismo, entremeados com outros, em que a comédia e o riso andam à solta.

Em complemento, *Ninho de Bandidos*, com Rod La Rocque, Marion Nixon, Betty Compson, Jack Adair e John Dilson.

Larry Tomas, assistente do procurador distrital e noivo da jornalista Kit Van Buren, é encarregado de investigar um crime de morte ocorrido num clube nocturno. O bando de Joe Ross e do advogado Crane faz recair as suspeitas sobre Larry. A polícia procura-o. Larry consegue provar que os criminosos são Crane e Ross. Casa com Kit, e o pai que lhe havia retirado sociedade, por o considerar um estroina, admite-o de novo como sócio da sua importante firma.

O FILME ARGENTINO QUE OBTVEU O GRANDE PRÉMIO DO FESTIVAL HISPANO AMERICANO

MUITO injustamente o público se tem esquecido de algumas cinematografias que menos frequentes nas nossas telas nem por isso deixam de merecer uma atenção muito especial. Isto dá-se sobretudo com os filmes mexicanos e argentinos. Quer no México, onde um trio de técnicos tornou famoso o seu cinema, quer na Argentina, onde estúdios modelares são fábricas de onde saem películas famosas, como «Albeniz» e «Deus lhe pague», que em dezenas de semanas de triunfal carreira em Lisboa e Porto impuseram entre nós dois artistas e um realizador: Arturo de Córdova, Zully Moreno e o director Luis César Amadori.

Pois Zully Moreno, Arturo de Córdova e Amadori são os responsáveis pelo êxito da película que obteve o Grande Prémio do segundo Certame cinematográfico Hispano-Americano, como o foram do primeiro. Agora, ganharam o prémio atribuído ao filme «Vidas sem Luz»; no primeiro, ganhara o prémio concedido a «Deus lhe pague».

«Vidas sem Luz» foi extraído da novela «Nacha Regules» de Manuel Galvez e que é considerada como a «Dama das Camélias» da literatura Sul-Americana. Sem o aspecto folhetinesco que se pode atribuir à imortal obra de Dumas Filho, «Vidas sem Luz» resulta marcadamente realista, de um realismo naturalista, muito dentro do estilo de Zola.

Luis César Amadori, com o seu temperamento latino, respeitou a novela com singular honestidade, deixou-a ficar como verdadeira pintura da vida de Buenos Aires em 1910, quando a cidade refulgia nos sumptuosos festejos das comemorações do Centenário da Independência, quando o Cometa Halley embasbacava as multidões e quando a infanta Isabel de Espanha atravessava o Atlântico para levar ao povo argentino as felicitações do seu país.

A atmosfera criada pelo realizador, aliás brilhantemente coadjuvado pelo operador Alberto Etchebere e pelo cenógrafo Gori Munez, ajusta-se às características externas daqueles momentos e ao desenrolar do folhetim que nos conta como o advogado Monsalvat (Arturo de Córdova) tem ocasião de socorrer, em um grave apuro, uma senhora elegantíssima por quem fica apaixonado.

Mais tarde, num «dancing» onde entra no cumprimento de um dever que a honra de família lhe impõe, reencontra essa senhora (Zully Moreno), que, afinal, é conhecida pelo nome de Nacha Regules na vida boémia da capi-

Às Almas Caridosas

Há dois infelizes, António dos Santos, sapateiro, que foi acometido de doença grave, tendo dado entrada no Hospital da Misericórdia, e, simultaneamente, seu filho Júlio dos Santos, de 17 anos de idade que também adoecou.

Nesta conformidade, como carecem duma alimentação substancial, pedem que, por nosso intermédio, apelemos para as almas caridosas, a fim de os socorrer com qualquer esmola.

Todas as pessoas que desejarem socorrer estes infelizes poderão enviar donativos para a Rua Guilherme Gomes Fernandes, para o prédio denominado «Pombal».



Uma cena de VIDAS SEM LUZ em que intervêm Zully Moreno e Arturo de Córdova.

tal. E então todos os esforços do advogado se concentram em salvar para um amor puro aquela a quem dera o coração, mas que não pode merecê-lo. O par romântico da América anima com cálida humanidade os seus respectivos personagens, vencendo brilhantemente os convencionalismos do tema.

Zully Moreno e Arturo de Córdova têm em «Vidas sem Luz» uma interpretação à altura do prestígio que «Deus lhe pague» lhes proporcionou; Luis César Amadori fez novo filme onde o seu talento de cinegrafista se revela amplamente. Deste conjunto tão harmónico, havia de sair forçosamente mais um grande prémio para o cinema argentino. Assim foi.

Dos Livros...

A última causa de Rudet

«...A rapariga, que eu julgava lavada em lágrimas, correu sorridente até à grade de madeira, à qual já com os pulsos seguros pelas algemas se apoiava o prisioneiro. Helena Clergerly abraçou ternamente o irmão e, sem se incomodar com os que a poderiam ouvir, disse-lhe: — Coragem, Freddy! Gilles e eu havemos de te salvar...»

Estas palavras pronunciadas pela irmã do condenado à morte vão ser muito comprometedoras para o agente da polícia Gilles; e o que lhe sucederá, bem como ao presumível assassino de Clotilde Ackermann, só o saberá quem ler até ao fim o romance «A última causa de Rudet», da autoria de Robert Bruyez e que a Livraria Clássica Editora apresenta, em tradução de Perestrello Vasconcelos, como n.º 107 da sua colecção «Os melhores romances policíacos».

«Enigma» — Recebemos o fascículo n.º 6, desta revista de grande interesse para os que se dedicam a este género de leitura.

Anúncio no "Povo Algarvio"

PODE RECEBER EM SUA CASA,

entregues pelo Correio, os bilhetes que desejar para o grande sorteio apresentado por **INVALIDOS DO COMÉRCIO**, o qual não será adiado e se realizará em 2 de Julho próximo.

Compreende 25 prémios, entre eles: automóveis, motocicletas, bicicletas, aparelhos de T. S. F., máquinas de escrever, de costura e de lavar roupa, faqueiro de prata, serviços de louça e de cristal, frigorífico e fogão a gás.

UM MUNDO DE COISAS ÚTEIS À VIDA

Peça bilhetes à Rua dos Fanqueiros, 221-2.º, Lisboa, acompanhando o pedido da respectiva importância.

Postos de venda, também, em muitas terras do País.

Cada bilhete: 2\$50 (Dois escudos e cinquenta centavos)

VERSOS DOS NOSSOS LEITORES

TROVAS

A's vezes, choro e não sei
Porque é que choro, sequer.
— Choro os beijos que te dei,
E choro por ti, mulher.

Fui pedir o teu amor,
E tu disseste que não.
— Eu perdi-me nos teus olhos,
Tu perdeste o coração.

Eu qu'ria fugir do mundo,
Fugir do mundo de escolhos.
— Qu'ria voar deste mundo
Para o mundo dos teus olhos.

O nosso olhar ficou preso,
Não se pôde soltar mais.
— Foi como um carvão aceso:
Queimou, deixando sinais.

A's vezes, quero e não quero,
Quero ter e nada ter.
Mas espero e desespero...
Maldito tanto querer!...

Pedi-te um beijo. E não deste.
Tu não o deste — e roubei-to.
Mas o meu beijo era peste:
Fez-te uma chaga no peito.

Olha que quadro tão lindo:
A mãe o berço a embalar.
E fita o filho dormindo,
E depois põe-se a chorar...

A's vezes, choro sozinho
— Choro sem saber porquê!
Perdi a fé, no caminho,
E choro por não ter fé...

Chorei muito — que a chorar
Se faz a vida, Mulher:
Não me quiseste beijar...
— Agora, ninguém te quer...

Saudades... muitas saudades.
— A carta dizia assim.
Tinha saudades de alguém,
Mas não as tinha por mim...

Sou um ceguinho que passa
— Um cego que nada vê!
Vejo sómente a desgraça,
Só não vejo em mim a Fé.

S. Pedro fugiu do Céu,
Veio à Terra no seu dia.
Andou na festa. Perdeu
A linha, ao ver-te, Maria.

Passas por mim a sorrir...
Passas por mim, a cantar...
Eu vou num sonho, a dormir...
Eu vou num sonho, a chorar...

Se algum dia eu fosse Deus,
O que te havia de dar?
Dava-te o azul dos céus
Pelo azul do teu olhar!

Pedes-me uns versos, Mulher,
— Uns versos sei lá de quê.
Mas que é que eu hei de dizer,
Se agora não tenho fé?

Eu que sou melhor que os mais,
Eu que sou bom e sou crente,
Tenho tristezas fatais,
Chego a odiar muita gente.

O Amor, para quem o viu,
Era uma luz de oração.
Foi asa que se partiu...
Dantes havia... hoje não...

O sofrimento depura,
Dizem muitos, mas não creio.
— Quanta Alma de amargura
Com tanto lodo no seio.

Os olhos dizem à gente
Muita coisa — e sem falar:
Se algum mal a Alma sente,
Os olhos põem-se a chorar...

A. GARIBÁLDI

Pela Província

Concelção de Tavira

No passado dia 18 do mês findo, teve lugar nesta freguesia a Festa de Homenagem ao Professorado Primário. Pelas 12 horas, foi celebrada missa, acompanhada a cânticos, na Igreja Paroquial, a que assistiram todas as crianças das escolas e postos escolares da freguesia. Ao Evangelho, o Reverendo Prior fez uma tocante homilia sobre a acção educativa da Igreja e a missão do professor primário.

Às 14 horas, foi distribuído um abundante lanche às crianças, oferecido pela Casa do Povo, em colaboração com a Junta de Freguesia e alguns proprietários locais. Pelas 16 horas, teve lugar no salão de festas da Casa do Povo uma brilhante sessão solene de homenagem ao professor primário. Presidiu o Reverendo Pároco ladeado pelos srs. regentes escolares da freguesia, presidentes da Junta e da Casa do Povo. Aberta a sessão com o hino da M. P., usou da palavra o Reverendo Prior António Manuel Nobre, que se referiu à gratidão de que é merecedora a benemérita classe do professorado primário. Depois, usou da palavra o sr. José Joaquim Gonçalves, que historiou a evolução do ideal educativo através dos séculos, aludindo à nobre e sublime missão do professor primário. A seguir falou a sr.ª professora D. Maria Lúcia Caldas Ferraz Costa Pinto, que agradeceu em seu nome e no das suas colegas as manifestações que lhes foram prestadas. As crianças das escolas recitaram lindas poesias e ofereceram lembranças desta simpática festa às suas professoras.

No final, o Reverendo Pároco encerrou a sessão, congratulando-se com o brilhantismo desta simpática festa. No final, toda a multidão cantou em coro o Hino Nacional.

Numa das dependências da escola masculina, foi oferecido um «Porto de Honra» aos professores, a que deu ensejo a entusiásticos brindes.

Realizou-se na Casa do Povo desta freguesia, perante numerosa assistência, um desafio de «ping-pong» entre as equipas representativas da Casa do Povo Local e da sua congénere da Luz de Tavira. A vitória coube à equipa visitante, mas não lhe foi fácil arrancá-la.

Perante numerosa assistência, exibiu-se no salão de festas da Casa do Povo o documentário do Cortejo de Oferendas realizado nesta freguesia em Outubro do ano findo.

Em visita à Casa do Povo local, esteve aqui um grupo de alunos da Escola do Magistério Primário, de Faro, acompanhados da sr.ª D. Ludovina Vieira Gomes, ilustre sub-directora daquele estabelecimento de ensino.

Em visita de carácter particular, esteve aqui o sr. Eng.º Agrónomo Luis Quartim Graça, antigo Subsecretário de Estado da Agricultura e actual presidente da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, que visitou as instalações da Casa do Povo desta freguesia, tendo retirado com bela impressão sobre as instalações. — C.

Luz de Tavira

Actividade desportiva — A Casa do Povo, no intuito de dar protecção ao desenvolvimento do «pingue-pongue» nesta localidade, está a promover torneios infantis que estão a despertar interesse.

A equipa A da Casa do Povo deslocou-se ontem à Fuseta, em retribuição das visitas feitas pela equipa da mesma categoria, do Sport Lisboa e Fuseta, com o fim de participar num torneio de «pingue-pongue».

Realizar-se-á hoje, na sede da Casa do Povo, uma sessão de cinema, oferecida pelos «Serviços Culturais e de Imprensa da Embaixada Americana», em que a admissão de espectadores será gratuita. — C.

Fuseta

Hora da Saudade — Presidida pelo sr. Comandante do Porto de Olhão e com a assistência dos srs. Delegado Marítimo da Fuseta e Reverendo Padre Lucas Pacheco, além de numeroso público da classe piscatória, realizou-se no último domingo, na Casa dos Pescadores da Fuseta, a habitual hora da saudade para os pescadores balthoerios que pescam nos mares da Terra nova e Groenlândia.

O recinto em que foi instalada a aparelhagem da Emissora Nacional fica ao ar livre e achava-se profusamente engalanado com redes, ramos, bandeiras e quadros, destacando-se ali os retratos de Suas Excelências, o Presidente da República e o Chefe do Governo.

As mensagens, que quase se elevaram a duzentas, foram lidas impecavelmente pelas famílias dos pescadores.

Futebol — Também no domingo passado, foi levado a efeito nesta localidade um encontro de futebol entre o «Arsenal Futebol Clube», de Olhão e o «Fuseta Futebol Club», saindo o Fuseta vitorioso por 2-1. — C.

Assinal o "Povo Algarvio"

Saudades do Algarve

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

essa longuinha manhã em que o Algarve começou a ser para mim uma saudade constante, ora envolta em doce melodia, dando vida imaterial às imagens do passado, ora em nostalgia funda que me tortura e procuro vencer. Conte os dias que fizeram estes anos, vendo desfilar o teu cenário; e, quando alguém, ou alguma coisa me fala do Sul, não posso esconder a teimosia dum lágrima quente, que não sei se é de prazer ou dor, mas sei que te pertence.

É preciso ter saído do teu seio, para longe de ti, sentindo a tua falta, compreender a tua beleza, enquanto uma saudade intensa nos vai queimando a vida lentamente!

Terra minha, que encanto o teu... onde a montanha matizada de acácias e rosmaninho, segreda contos misteriosos à giestada beira-mar! Casas brancas, de típicas chaminés rendilhadas, dispersas singelamente por entre o dourado das searas e o vermelho das papoilas, traduzem a alegria viva da sua povo, falando, cantando, expressando sem reserva o que pensa e sente. Enquanto o velho e cansado lobo do mar, de rosto queimado e sulcado de rugas, envolve o oceano azul num olhar de ternura e amor, confessa em eloquência muda o sonho da alma algarvia, que nos faz idealizar, sorrir e chorar simultaneamente, espiritualizando os momentos belos da vida.

Cobrem-se as montanhas de neve noutras províncias, enquanto florescem as amendoeiras; e o Algarve cobre-se de flores brancas ligeiramente rosadas; desabrocham, vivem; e, depois, a pouco e pouco, vão caindo suavemente, atapetando a beira dos caminhos, cobrindo o solo dum macio e alvo manto, enquanto a linda vaporosa, de tesouros e mouras encantadas, surge em cada canto, embalada pelo contínuo ruído das ondas. Noites quentes de luar, prateando o mar, branqueando as árvores, escurecendo as sombras! Silêncio!... O perfume dos frutos maduros, o gemido da nora mourisca, o canto do rouxinol, arastam nos em vôo espiritual, fazendo-nos sentir e viver uma sentimentalidade só nossa.

Alfarrobeiras frondosas e altivas, vestidas modestamente de verde escuro, parecendo sorrir da fragilidade e vaidade humanas, não se queixam das chuvas, dos ventos e das secas, de flores e frutos despercebidos! Constituem uma das grandes riquezas algarvias.

Talvez o forasteiro não repare na sua beleza um tanto brava; mas, num dia de sol ardente, não deixará de receber ansioso o carinho da sua fresca sombra.

Noite de Inverno! Sibila o vento, rouqueja o oceano, acendem-se velas e lamparinas de azeite aos santos da sua devoção, rezam esposas, mães, velhos e aquietam-se as crianças, numa ansia torturante, aguardando que um milagre salve os entes queridos que, em luta titânica, ganham assim o pão de cada dia. Expectativa angustiada, enquanto a tempestade passa!... Depois, a calma, as águas tranquilas, um sol redentor e o regresso daqueles que se julgavam perdidos; mas, às vezes, aparece apenas a boiar um destroço, que significa dor, saudade, miséria, na família desses heróis apagados.

Sagres, que inspirou o Infante na maior iniciativa portuguesa de todos os tempos, a qual levou no futuro a bandeira deste pequeno rincão ibérico ao Brasil, à África, até à Índia, destruindo fábulas de dragões e sereias, dominando reis de diferentes raças, levando em frageis caravelas através dos oceanos verdes o nome de Portugal, que se trans-

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Maria da Estrela Lopes Santos, D. Judite Coelho Entrudo, menina Olga José Dias Cruz, srs. Francisco Martins Entrudo Júnior, Manuel Eugénio Pereira e Isidro José Leiria.

Em 2—D. Maria Joana Arnedo, menino Delfim Marcelino Neves Valente e sr. José António Costa.

Em 4—Sr. Manuel Virgínio Pires e D. Maria Josefa Peres Fausto e Silva.

Em 6—Sr. João Rosa Martins.

Em 7—D. Amélia Georgina Leiria da Silva Ravasco, D. Maria Caetana Pires Soares de Sá e Almeida, D. Maria da Trindade Madeira e sr. António José da Silva.

Partidas e Chegadas

Regressou de Lisboa, com sua esposa, aonde foi submetter-se a um tratamento, do qual resultaram algumas melhoras, o nosso prezado amigo sr. Manuel de Sousa Rosa, conceituado comerciante da nossa praça.

—No gozo de licença, foi a Coimbra com sua esposa o sr. Afonso Ferreira Lopes, aspirante de Finanças, deste concelho.

—Partiu para o Estoril, para onde foi passar o Verão, para casa de seus tios, Mle. Maria Helena Peres Jara, filha do nosso assinante sr. Alberto do Nascimento Jara.

—Regressou de Coimbra, aonde foi com sua esposa em visita a sua filha, genro e neta, o sr. Tenente Francisco Solésio Padinha, Administrador do Concelho.

—Em viagem de recreio, tem estado em Espanha com sua família o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Dr. Rogério Peres, distinto médico, em Faro.

Registo de Nascimento

No dia 25 de Maio, foi registada na Conservatória do Registo Civil de Tavira uma criança do sexo feminino, a quem foi posto o nome de Maria Helena Correia Galhardo Palmeira, filha do sr. Anibal Diamantino Galhardo Palmeira, empregado comercial, e de sua esposa, D. Maria Helena Correia Palmeira. Foram padrinhos o sr. Dr. Martiniano Pereira dos Santos, médico, e sr.ª D. Ana da Trindade Pires Amaro, residente em Lisboa.

Neurologia

Faleceu há dias em Lisboa, onde residia, a sr.ª D. Amélia Maria de Avelar Santos, natural de Tavira, de 70 anos de idade, viúva do distinto jornalista, nosso conterrâneo e amigo, sr. António Santos, fundador do «Correio do Sul» de Faro.

A morte do seu marido abalou-a profundamente, como era de esperar; e, pouco mais de um ano, sobreviveu ao doloroso golpe.

Era mãe dos srs. Dr. Rui de Avelar Santos, advogado em Lisboa, e Capitão de Artilharia Joaquim de Avelar Santos, professor da Escola do Exército, e sogra das sr.ªs D. Maria Elisa Santos e D. Alice Dolores Santos.

A família enlutada endereçamos sentidas condolências.

No dia 28 de Maio findo, faleceu nesta cidade o nosso assinante, sr. João António Marçal, proprietário, natural de Tavira.

O falecido era viúvo e contava 82 anos de idade. Era pai das sr.ªs D. Rita Miguel Marçal, D. Maria Júlia Marçal e dos srs. Aurélio Bebianno Marçal, pintor, Bernardino do Nascimento Marçal, funcionário Municipal, e Bebianno António Marçal, encadernador.

No seu funeral, que se realizou na tarde de 29 do corrente, incorporaram-se muitas pessoas, pois o extinto gozava de simpatias.

A família enlutada endereçamos sentidas pêsames.

Agradecimento

AO Ex.º Sr. Dr. Francisco de Campos

A família do falecido Manuel Soares vem tornar público o seu agradecimento ao Ex.º Sr. Dr. Francisco de Campos, seu médico assistente, pelos desvelados cuidados com que o tratou durante o período agudo da doença.

Pede desculpa, se estas palavras de gratidão vão ferir a sua reconhecida modéstia; porém, seria uma falta imperdoável calar este desabafo sincero de reconhecimento.

formava num dos maiores impérios do mundo!

Algarve, terra minha!... Longe de ti, compreendo os teus dramas, sinto as tuas dores, vivo os teus triunfos, porque esta alma, que tu criaste e formaste assim, não partiu, não pode esquecer, amar, espiritualizar, além de ti; e a última visão desta minha vida será o mar azul, salpicado de velas brancas, e o cair lento da flor das amendoeiras.

Pombal, 1952

Maria da Silva Gomes

Homenagem ao Dr. Julio Dantas

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

taram, em suas magníficas palestras, a figura do distinto académico e algarvio ilustre, Dr. Júlio Dantas, que a assistência ovacionou delirantemente. Seguiu-se depois a actuação do Grupo Folclórico Armando Leça, da «Casa do Porto», no Rio de Janeiro, que interpretou cantares do povo português, poesias e números de canto, pelo tenor Saul Gama. Tomaram parte nesta 2.ª parte elementos da Rádio Nacional do Rio.

A última parte do programa foi preenchida com a apresentação de «A Ceia dos Cardeais», pelo Grupo de Amadores Dramático-Português, tendo sido muito aplaudido, pela grande massa de gente que encheu literalmente aquela casa de espectáculos, com um delírio nunca visto em festas desta natureza. A assistência, no final, de pé, ovacionou o homenageado, Portugal e o Brasil. Encerrou a sessão o sr. Governador do Estado do Rio, que, numa magnífica peça oratória, saudou calorosamente tão lúcido escritor e ilustre dramaturgo português, a que a assistência respondeu vibrantemente, agitando freneticamente as bandeiras das nações irmãs.

Foi uma festa que durou, simplesmente, quatro horas, deixando em todos que a ela assistiram as mais gratas recordações. O nome do eminente escritor Dr. Júlio Dantas foi envolvido numa verdadeira apoteose de carinho e amor.

Maio/952 Luís Sebastião Peres

De LISBOA

CHEGADO pelo avião da Panair Brasil, do Rio de Janeiro, encontra-se em poder do Redactor-Correspondente da Revista Luso-Brasileira «A Lusitana», em Lisboa, Luís Sebastião Peres, o Album que contém a Mensagem dos portugueses algarvios e brasileiros amigos e admiradores do Dr. Júlio Dantas, ali residentes.

A Mensagem é subscrita por centenas de assinaturas,

entre elas, as do Presidente Getúlio Vargas; Dr. João das Neves Fontoura, ministro das Relações Exteriores do Brasil; Cônsul Geral e Vice-Cônsul de Portugal no Rio; políticos e homens de letras de categoria, brasileiros. Também os nossos bravos pescadores Poveiros se associaram à homenagem a este ilustre Homem de Letras, subscrevendo-se com centenas de nomes.

A Mensagem — poesia da distinta advogada e poetisa sr.ª D. Alzira de Brito Pereira — será lida pela distinta actriz declamadora brasileira, Alma Flora, na noite do dia 5, na Casa do Algarve, a qual será entregue ao homenageado por aquele jornalista-Redactor de «A Lusitana» — Luís S. Peres.

As festas, que terão o seu início amanhã, na Academia das Ciências, da iniciativa da «Casa do Algarve», e às quais se associou a Revista Brasileira «A Lusitana» prometem revestir-se de uma imponência e brilho extraordinários.

Maio/952 Luís S. Peres

MUITA ATENÇÃO! no Salão Apolo Grandiosos BAILES

Domingo, 1 de Junho
BAILE, abrilhantado por uma excelente ACORDEONISTA e um habil SAXFONISTA

Domingo, 8 de Junho
BAILE, abrilhantado por uma grandiosa e formidável ORQUESTRA.

Dia 13 «Santo António»
BAILE, abrilhantado por uma das melhores Orquestras Típicas de Portugal da qual faz parte o habil e distinto acordeonista

JOAQUIM PACHECO
Entrada grátis as Damas
Que ninguém falte ao SALÃO APOLLO!
Reservado o direito de ADMISSÃO

Atenção: O proprietário deste Salão participa ao Ex.º Público que abriu um estabelecimento no LARGO DA NORA onde a preços módicos vende Petróleo, carvão e lenha para fogão O Proprietário — MANUEL A. CRISPIM

CARRO

Vende-se, um, em bom estado, adaptado em charrete. Nesta Redacção se informa.

J. A. Pacheco TAVIRA

Fábricas de moagem de Farinha espoada e ramas
PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

Tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Por esse Mundo fora...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

Espanha na Organização Cultural, Científica e Educativa conhecida pela denominação de «Unesco». Votaram contra o bloco soviético, o México e o Uruguai e a favor, além da França, Grã-Bretanha e Estados Unidos, o Canadá, a China, Cuba, o Egito, a Argentina, a Pérsia, a Bélgica, o Paquistão e as Filipinas. Absteve-se a Suécia. A proposta de admissão foi feita pela Argentina.

SEGUNDO um deputado norte-americano, os aliados europeus da América «levantarão e apoiarão» no próximo ano cerca de quatro milhões de soldados e produzirão armas no valor de três mil e quinhentos milhões de dólares. Acrescentou que as forças aliadas já têm em armas cerca de 5.250.000 homens, em armas ou rapidamente disponíveis em todo o Mundo, ao passo que os efectivos da Rússia, incluindo os satélites, não ultrapassam quatro milhões.

AO DESPEDI-SE de delegado principal das Nações Unidas nas conversações do armistício na Coreia, o vice-almirante Joy, passando em revista os 10 meses e 12 dias da sua actividade, declarou: Julgo que nada mais posso fazer. Nada resta para negociar. Entrego agora ao major-general Harrison, que me substitui, a tarefa pouco invejável de novas transacções. Que Deus o acompanhe.

NOTICIA-SE o estabelecimento de reservas de víveres para seis meses, ordenado pelos aliados, o que permitirá fazer face a qualquer surpresa soviética contra a parte da antiga capital alemã ocupada pelos ingleses, americanos e franceses. Estas notícias coincidem com o aumento de pressão económica por parte da Alemanha Oriental sobre Berlim e com a declaração do presidente do Município de Berlim de que a posição da zona oeste da cidade está garantida pelas potências ocidentais.

RESPONDENDO a nota espanhola do mês passado acerca do Estatuto de Tanger, a Grã-Bretanha declara que não pode aceitar a tese de que o acordo de 1945 deva ser considerado caduco. E acrescenta que se está a verificar se podem ser feitas alterações ao acordo, no interesse da boa administração do território, alterações que seriam feitas, todavia, em resultado de consultas entre os membros da Comissão Internacional.

IMPARCIAL

Ginásio Clube de Tavira AVISO

Não sendo possível efectuar este ano o sorteio inter-sócios, de uma bicicleta Vilar-Cuciolo, vamos proceder ao resgate dos bilhetes pagos, contra entrega dos mesmos na sede deste Clube, em todos os dias úteis a partir das 21 horas, durante o período de 90 dias a contar da data deste aviso.

Está encarregado da recolha de bilhetes e entrega das respectivas importâncias o director Senhor George Alberto Soares Rosado a quem os interessados se deverão dirigir.

Tavira 19 de Maio de 1952.

A DIRECÇÃO

Agradecimento

A família de Manuel Soares vem por este meio patentear o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua derradeira morada e bem assim as que se interessaram pelo seu estado de saúde durante a pertinaz doença que o vitimou.

Pistola marca "ASTRA"

À VENDA NA

Espingardaria ALGARVE

Telefone 40 — TAVIRA

A pistola ASTRA não tem cão, o que é importante, visto poder movimentar-se sem receio, pois o cão, que é uma peça saliente, com facilidade pode encaixar e dar-se o involuntário disparo. Além desta tranquilidade, tem três dispositivos de segurança e todos de acção independente que eliminam completamente o disparo involuntário. Os frequentes acidentes são, na sua maioria produzidos pelo descuido da bala na câmara. O portador de uma pistola julga eliminado o perigo desde que extraia o carregador, mas, ao tocar no gatilho, a bala esquecida na câmara disparou. Com a pistola ASTRA, tal perigo não existe. Desde que se extraia o carregador, automaticamente fica imobilizado o disparo, sendo inútil, portanto, fazer pressão sobre o gatilho. Há várias marcas de pistolas, umas com um dispositivo de segurança, outras com dois, mas com três são raras as que se encontram à venda em Portugal. Tem ainda a pistola ASTRA a garantia de não ter molas espirais, nem peças sobressalentes fundidas, o que origina os contantes desarranjos.

Cuidado, portanto, com as pistolas que não tenham segurança completa e confiança absoluta!



(Modelo acima da F. N. Baby)

Peso 335 grs., comprimento 11 cm., calibre 6,35

TROBUNAL JUDICIAL
COMARCA DE TAVIRA

Anúncio

(2.ª Publicação)

Por sentença de 5 do corrente, foi declarado em estado de falência, o comerciante desta praça, Manuel Pedro Cabrita Júnior, casado, residente nesta cidade e com estabelecimento na Rua José Pires Padinha, n.º 48, também desta cidade, tendo sido marcado o prazo de sessenta dias para a reclamação de créditos e nomeado para administrador da mesma falência, José António dos Santos, casado, guarda-livros, residente nesta cidade.

O Chefe da Secção de Processos,
José António dos Reis Palma

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Hernâni Gil Cruz de Campos
e Lencastre

VENDE-SE

Uma casa térrea, na Rua da Asseca, com o n.º 66.

Um quintalão e armazens anexos, na mesma Rua.

Uma casa, na Rua 5 de Outubro, com o n.º 17.

Um lagar, no Alto de S. Brás. Tratar com Rui Ortega — Tavira.

Boa oportunidade

Trespasa-se por não poder estar á testa, grande estabelecimento com estância de madeiras, ferragens, ferramentas e materiais para construção e agricultura, etc., com instalações próprias e grande clientela, em Faro, onde se está com grande desenvolvimento na construção civil. Facilita-se pagamento.

Trata o próprio A. B. Sousa, Rua do Alportel, 138 a 146 — Faro-Telefone 462.

TROBUNAL JUDICIAL
COMARCA DE TAVIRA

Anúncio

(2.ª Publicação)

Por sentença de 5 do corrente, foi declarado em estado de falência, o comerciante desta praça, André Avelino Véstia, casado, residente nesta cidade e com estabelecimento na Rua Dr. Miguel Bombarda, n.º 13 e 15, também desta cidade, tendo sido marcado o prazo de sessenta dias para a reclamação de créditos e nomeado para administrador da mesma falência, José António dos Santos, casado, guarda-livros, residente nesta cidade.

O Chefe da Secção de Processos,
José António dos Reis Palma

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Hernâni Gil Cruz de Campos
e Lencastre

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da República, 120-122

TELEFONE 128

FARO

Consultas em Tavira, às quintas-feiras, no escritório do colator Carmo Peres

Propriedade

Vende-se, no sítio do Malhão, freguesia de Santo Estêvão.

Quem pretender dirija-se a José Henrique de Mendonça — sítio de Bernardinoheiro.

Instituto António Cabreira

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

tícias» e outros de igual teor, como a «Voz do Sul», sempre pronta em pugnar pelos interesses de Silves e sua região comarcã.

Nessa ocasião, o ilustre algarvio, sr. Dr. António Cabreira, que para tantas nulidades de obscurantismo vulgar, injustamente julgado, como que incolado nas regiões siderais, em que para outras reconhecidas mentalidades, felizmente, expoente máximo, elevado à maior potência matemática, teve a boa ideia de organizar um Congresso em Tavira, que sob todos os aspectos foi útil, grandioso e magestoso.

Fez-se representar o Chefe do Estado com todas as honras militares, destacando-se de Faro para Tavira, o Regimento e Banda, comandando o nosso saudoso amigo, coronel Pires Viegas.

Celebrou-se o juramento solene dos nossos Cavaleiros da Ordem, que já aprovada em Lisboa, oficial e eclesiasticamente, ia dar maior realce à cerimónia efectuada na sede da mesma na comemoração da tomada de Tavira aos Mouros.

Então, lá foi o sr. coronel Pereira da Silva, o muito saudoso e distinto advogado Dr. Rodrigues Darvim, proficentíssimo Reitor e Professor do Liceu de Faro; o abalizado jornalista Ruy Cordovil, o hábil maestro Pavia de Magalhães, distinto professor no Conservatório de Lisboa e a minha modesta pessoa, pelo que fui convidado a fazer o discurso do encerramento nesse Congresso, que redundou no unânime apoio de toda a assistência.

Hoje contento-me, porque se efectivou a obra desejada e para que em todos, haja a gratidão devida para os importantes alvites desse Congresso, sempre que me seja possível, explanarei resumidamente, o que foram essas imponentes realizações, pelo que durante 3 dias, esteve Tavira em festa, onde afluíram esplêndidas mentalidades e apareceram as mais brilhantes representações.

Assim reviver, o que a ingra-

tidão tenta fazer esquecer, mas que a nossa admiração em especial, pelo grande homem de ciência, sr. Dr. António Cabreira, será a mais sincera e espontânea homenagem, para quem por inteligência tal, honra a província, que lhe deu mimoso berço».

Completando o artigo, diremos:

O Presidente da República, Dr. António José de Almeida, e o Ministro da Guerra, Major Dr. Alvaro de Castro, fizeram-se representar, respectivamente, por António Cabreira e pelo Coronel Pires Viegas. A banda regimental era regida pelo Capitão Manuel Ribeiro, autor da «Marcha Solene António Cabreira», frequentes vezes executada pela Banda do Comando Geral da Guarda Nacional Republicana. O Congresso que teve carácter Nacional e reuniu, nas salas da Misericórdia e do Hospital, foi precedido por um *Te-Deum*, em Santa Maria, sendo a oração inaugural da Ordem proferida por António Cabreira, na qualidade de Mestre da mesma e de descendente de D. Paio Peres Corréa, Conquistador da cidade, cujo elogio histórico foi exposto pelo Cavaleiro Coronel Silva Pereira. Seguiram-se diversas solenidades cívicas, também de grande pompa, coroadas pela devoção popular.

Estômago, fígado, rins, intestinos e outros órgãos afectados, o seu mau funcionamento pode ser normalizado tomando os *Chás Ada*. Experimente e verificará que a verdade que anunciamos é uma realidade. Enviam-se encomendas à cobrança para qualquer parte.

CASA ADA, Largo do Limoeiro, 15 — Lisboa.

Automóvel

Ford V-8 Coupé 60 H. P., pintado novo, bem calçado, vende-se barato.

Trata: Manoel Lã — Faro.

Camisas há de muitas marcas, Mas camisa impecável, de colarinho anti-ruga, só a

Camisa LIMPOPE

exclusivo de A COMPETIDORA de JOSÉ AUGUSTO NEVES

Estabelecimento onde V. Ex.ª encontra sempre o mais vasto sortido de Fazendas para Fatos de Homem e Rapaz, assim como o mais lindo e variado sortido de Sedas lisas e estampadas, Holidays, Tecidos anti-rugas — nosso exclusivo — Linho estampado Irlandês, Piquet e Tustão estampados, muitos e muitos Tecidos para Vestidos de Senhora e Meninas.

As maiores novidades em exclusivo:

Sombrinhas de Seda e Algodão, Malas e Carteiras, Meias Nylon, Malhas — de Verão, Casacos, Bolerós, Blusas Quimonos, etc., etc. —

Faça V. Ex.ª as suas compras na

A COMPETIDORA

DE JOSÉ AUGUSTO NEVES

Praça da República

Telefone 149

e vestirá a rigor, sem mais dispêndio

Já V. Ex.ª provaram o vinho da marca **NAMORADO?**

Não esqueçam de o fazer, certamente passará a ser o Vosso vinho preferido.

DELICIOSO EM AROMA E PALADAR

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Vinto e Dabafado.

"NAMORADO"

é a marca registada da firma J. A. Pacheco do Olhão — Avenida da República, 202.

À VENDA EM TODOS OS SEUS DEPOSITOS

Tipografia "Povo Algarvio"

Rua Dr. Parreira, 9 — TAVIRA — Telefone 127

Executa toda a espécie de trabalho com a máxima perfeição.

Uma maquinaria moderna ao serviço da técnica

Fabricação de Carimbos de Borracha

A casa fornecedora de algumas entidades oficiais da nossa província.

Empresa de Publicidade Algarve, L.ª

CARDOSO-CABELEIREIRO

Encontra-se no seu moderno INSTITUTO DE BELEZA ao dispor de todas as suas Ex.ªªs Clientes e agradece a preferência que derem aos seus trabalhos.

Rua Terreiro do Garção, n.º 2-1.º — TAVIRA



CASA "UNIL"

Apresenta ao Ex.ª Público as melhores e mais acreditadas marcas de CALÇADO:

PARA CAVALHEIRO:

NIL© - HERCULES

PARA SENHORA:

EVA - GARBO - LUS©

São estas as principais marcas, sobejamente conhecidas, óptimos modelos e esmerada confecção.

GUERREIROS: é a marca do chapéu da actualidade Grande variedade de fatos (prontos a vestir), desde 180\$00 Calçado de senhora para saldar, desde 50\$00

Rua Estácio da Veiga, 19

Telefone 114

TAVIRA